

DOMINGO III DA PÁSCOA

«Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações?»

(Lc 24, 35-48)

INTRODUÇÃO

A lectio divina é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do III DOMINGO DA PÁSCOA.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

E se o texto foi lido com a inteligência e o coração abertos, afina e aprofunda a visão do mundo actual, das pessoas, dos factos e das coisas, ajudando a vê-las à luz de Deus e a ver Deus nelas: é a **contemplação** [«contemplatio»], a atitude que nos faz olhar para as coisas e para a vida a partir de Deus. Fixa em Deus o olhar da fé e o coração e vê o mundo com uma luz nova: à luz da Palavra lida e meditada, reflexo do esplendor de Deus. Contemplativo é aquele que, na perspectiva de Deus, é capaz de perceber a Sua presença no cosmo e na história humana. Por isso, é optimista: sabe captar, mesmo nos acontecimentos dramáticos, uma chispa do «Lógos», a Palavra, que guia toda a história para a plenitude em Jesus Cristo.»¹

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armino dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Actos 3, 13-15.17-19

«Matastes o autor da vida; mas Deus ressuscitou-o dos mortos»

Leitura dos Actos dos Apóstolos
Naqueles dias,
Pedro disse ao povo:
«O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob,
o Deus de nossos pais,
glorificou o seu Servo Jesus,
que vós entregastes e negastes na presença de Pilatos,
estando ele resolvido a soltá-l'O.
Negastes o Santo e o Justo
e pedistes a libertação dum assassino;
matastes o autor da vida,
mas Deus ressuscitou-O dos mortos,
e nós somos testemunhas disso.
Agora, irmãos, eu sei que agistes por ignorância,
como também os vossos chefes.
Foi assim que Deus cumpriu
o que de antemão tinha anunciado
pela boca de todos os Profetas:



que o seu Messias havia de padecer.
Portanto, arrependei-vos e convertei-vos,
para que os vossos pecados sejam perdoados».
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

LEITURA II 1 Jo 2, 1-5a

*«Ele é a vítima de propiciação pelos nossos pecados
e também pelos do mundo inteiro»*

Leitura da Primeira Epístola de São João
Meus filhos,
escrevo-vos isto, para que não pequeis.
Mas se alguém pecar,
nós temos Jesus Cristo, o Justo,
como advogado junto do Pai.
Ele é a vítima de propiciação pelos nossos pecados,
e não só pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro.
E nós sabemos que O conhecemos,
se guardamos os seus mandamentos.
Aquele que diz conhecê-lo
e não guarda os seus mandamentos
é mentiroso e a verdade não está nele.
Mas se alguém guardar a sua palavra,
nesse o amor de Deus é perfeito.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

EVANGELHO Lc 24, 35-48

*«Assim está escrito que o Messias havia de sofrer
e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia»*

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas
Naquele tempo,
os discípulos de Emaús
contaram o que tinha acontecido no caminho
e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão.
Enquanto diziam isto,
Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes:
«A paz esteja convosco».
Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito.
Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados
e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações?
Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo;
tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos,
como vedes que Eu tenho».



Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés.
E como eles, na sua alegria e admiração,
não queriam ainda acreditar,
perguntou-lhes:
«Tendes aí alguma coisa para comer?».
Deram-Lhe uma posta de peixe assado,
que Ele tomou e começou a comer diante deles.
Depois disse-lhes:
«Foram estas as palavras que vos dirigi,
quando ainda estava convosco:
‘Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito
na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos’».
Abriu-lhes então o entendimento
para compreenderem as Escrituras
e disse-lhes:
«Assim está escrito que o Messias havia de sofrer
e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia,
e que havia de ser pregado em seu nome
o arrependimento e o perdão dos pecados
a todas as nações, começando por Jerusalém.
Vós sois as testemunhas de todas estas coisas».

Palavra da salvação.

PARA MEDITAR

Hoje, III Domingo da Páscoa, é através do Evangelho de São Lucas que nos encontramos com Jesus ressuscitado. Recordamos que Lc 24 nos conta que as mulheres foram ao sepulcro e receberam a notícia da ressurreição através de *“dois homens em vestes resplandecentes”* (v. 4) e imediatamente foram *“contar tudo isto aos Onze, bem como a todos os outros”* (v. 9). Por sua vez, os dois discípulos de Emaús viram e falaram com o próprio Jesus, reconheceram-n’O ao partir o pão e voltaram a Jerusalém, onde *“encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles”* (v. 33) e lhes *“contaram o que tinha acontecido no caminho”* (v. 35).

É diante desta comunidade mais ampla (os apóstolos e outros discípulos) que Jesus se apresenta em pessoa, com a saudação que bem conhecemos: *“A paz esteja convosco”* (v. 36). Diante do desalento e das dúvidas de todos, Ele mostra-lhes os sinais da sua paixão para que acreditem na sua ressurreição, come com eles e explica-lhes as Escrituras. Aos discípulos que já nada esperavam d’Ele, Jesus devolve-lhes a esperança e fá-los de novo retomar o caminho, porque os designa como *“as testemunhas de todas estas coisas”* (v. 48). São estas testemunhas (*mártir* significa *testemunha*), agora tímidas e medrosas, que



vão, revestidos com a força do Alto, pregar em nome de Cristo “o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém” (v. 47).

As mãos e os pés de Jesus são símbolo da sua vida oferecida por nós, da sua missão de quem anda pelo mundo, prega, abençoa e cura. A missão de todos nós, batizados em Cristo e por Ele enviados, é escutar e anunciar o seu Evangelho, não como papagaios repetidores, mas como verdadeiras testemunhas do que vimos, ouvimos e tocamos, como alguém que se envolveu de tal modo na história e na vida de Jesus, que não pode anunciar senão essa história e essa vida ao mundo contemporâneo, ávido dessa Boa Nova. Assim fizeram Pedro, João e todos os discípulos e apóstolos de todos os tempos.

PALAVRA PARA O CAMINHO

- Eu, cristão de hoje, acredito verdadeiramente que Jesus ressuscitou? Como é que posso mostrar ao mundo que Jesus está vivo e continua a oferecer aos homens a salvação?

- Estou disposto(a) a envolver-me na vida da minha comunidade e de toda a Igreja como membro activo que leva a todos, sem distinção, a Palavra libertadora e consoladora de Cristo?

- Como é que mostro a todos quem é Jesus? Com muitas palavras que tantas vezes nada dizem, ou guardando (pondo em prática) os seus mandamentos?

Oração em Família

Propomos que ao longo da semana se reze ou cante, em família, o **Salmo 4**, conforme a proposta litúrgica deste domingo.

P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.